

PERGUNTAS E RESPOSTAS – PÚBLICO INTERNO

Iniciativa Banco do Brasil, Fundação Banco do Brasil, Agência Nacional de Águas e WWF-Brasil

Em que consiste a parceria entre Banco do Brasil, Fundação Banco do Brasil, Agência Nacional de Águas (ANA) e WWF-Brasil?

Em 22 de março de 2010, o Banco do Brasil (BB), a Fundação Banco do Brasil (FBB), a Agência Nacional de Águas (ANA) e a organização não governamental ambientalista WWF-Brasil firmaram Protocolo de Intenções para promover a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável nas áreas rurais e nas cidades, além de buscar melhorias nas práticas de concessão de crédito, fortalecendo o papel do banco na promoção do desenvolvimento sustentável. A iniciativa visa ainda engajar colaboradores e clientes do banco na causa ambiental, fortalecendo a base de apoio ao WWF-Brasil, com a meta de chegar a 1% deste público afiliado à organização.

A parceria consiste em apoio financeiro do Banco do Brasil e da Fundação Banco do Brasil a ações do WWF para o desenvolvimento de práticas sustentáveis no campo e na cidade, com foco em agricultura, consumo consciente, reciclagem de resíduos e ações de engajamento e afiliação.

Quais os objetivos do Programa?

No meio rural, os objetivos são buscar a redução da pegada hidrológica da atividade agropecuária e a disseminação de boas práticas para a sustentabilidade ambiental em áreas e culturas estratégicas. Nas cidades, as ações estão relacionadas à promoção do consumo consciente e à valorização da reciclagem. O programa envolve também o desenvolvimento e a implementação de modelos de negócios sustentáveis e o aperfeiçoamento dos critérios socioambientais na análise de crédito e investimentos. E ainda ações com o objetivo de afiliar ao WWF-Brasil 1% dos colaboradores e clientes do Banco do Brasil.

Como se dará a parceria?

Esta parceria de longo prazo (cinco anos) se materializa em quatro eixos:

- 1- O primeiro eixo, de Projetos Socioambientais, a ser implementado por ANA, BB, FBB e WWF-Brasil, divide-se em dois subeixos: um com projetos para redução da pegada hidrológica da agricultura (Água e Agricultura: implantação e disseminação de boas práticas) e outro com projetos para promoção do consumo consciente e da reciclagem no ambiente urbano (cidades sustentáveis: consumo consciente e reciclagem).
- 2- Os outros dois eixos - Mitigação de Riscos, Negócios Sustentáveis e Comunicação e Engajamento - serão implementados pelo BB e pelo WWF-Brasil.

Em quais regiões o programa atuará?

A parceria entre BB, FBB, ANA e WWF-Brasil vai desenvolver projetos socioambientais em 14 microbacias hidrográficas e em cinco cidades, além de ações de engajamento e afiliação nas cidades onde há agências do Banco do Brasil .

As 14 microbacias estão no Rio Acre (Xapuri - AC), Alto Teles Pires (Sorriso – MT e Sinop – MT), Benevente (Alfredo Chaves - ES), Camaquã (Camaquã - RS), Cancã e Moinho (Joanópolis e Nazaré Paulista - SP), Guariroba (Campo Grande - MS), Lençóis (São Manuel - SP), Longá (Barras - PI), Médio São Francisco (a ser definido), Pípiripau (Formosa - DF), Rio das Pedras (Rio Claro - RJ), São Bartolomeu (Luziânia - DF/GO) e Sepotuba (Tangará da Serra - MT).

As cidades selecionadas são Rio Branco (AC), Belo Horizonte (MG), Pirenópolis (GO), Natal (RN) e Caxias do Sul (RS).

O que o programa prevê em relação a negócios sustentáveis?

O programa apoiará a revisão e o aprimoramento dos critérios e dos instrumentos de avaliação do risco socioambiental nos financiamentos, no desenvolvimento de negócios sustentáveis e na ampliação da visibilidade dos investimentos socioambientais já em andamento. Também irá executar ações e contribuir com conteúdos de conservação específicos para campanhas de comunicação e engajamento social realizadas pelas instituições em prol da conservação da natureza.

Quais os públicos do programa?

No eixo que tratará de questões ligadas a água e agricultura, estão no público do programa produtores rurais, extensionistas e técnicos rurais, prefeituras, governos estaduais, universidades, usuários de água, organizações não governamentais e funcionários do Banco do Brasil.

Nas cidades (consumo consciente e reciclagem total), prefeituras, cooperativas e catadores de material reciclável, moradores, empresas, escolas, universidades e funcionários do Banco do Brasil.

Em relação a negócios sustentáveis, clientes, funcionários, aposentados e pensionistas, agricultores, parceiros, ONGs, outros bancos, governos.

O eixo Comunicação e Engajamento tratará com colaboradores e clientes do banco do Brasil e com o conjunto da sociedade, , através ações e campanhas de mídia desenvolvidas em parceria com o Banco.

Por que o WWF-Brasil decidiu trabalhar junto ao setor financeiro para reduzir impactos sobre o meio ambiente e promover a sustentabilidade?

O setor financeiro brasileiro tem um papel chave no financiamento do agronegócio, de atividades associadas ao desmatamento e de grandes projetos de infraestrutura (barragens, estradas etc). Por isso, seu engajamento na agenda da sustentabilidade é fundamental.

Espera-se que os resultados da parceria influenciem o conjunto do setor financeiro brasileiro, colaborando para que os bancos passem a adotar a sustentabilidade como critério nas tomadas de decisões ou como mecanismo para mitigar riscos aos investimentos.

Por que o Banco do Brasil?

O Banco do Brasil, com grande capacidade de influenciar e promover políticas públicas e privadas em vários setores da economia brasileira, quer ampliar, cada vez mais, seu portfólio de produtos, processos e serviços em direção à sustentabilidade, reduzir sua exposição a riscos socioambientais e melhorar sua performance em avaliações e rankings socioambientais.

Qual o comprometimento do Banco do Brasil com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa?

O Banco do Brasil adota uma série de princípios, regras, protocolos e políticas com o objetivo de incluir questões ligadas à sustentabilidade em suas operações. Confira algumas delas:

- **Moratória da soja** – O Banco do Brasil deixou de financiar lavouras de soja em áreas desmatadas na Amazônia depois de julho de 2006. A decisão foi tomada em dezembro de 2010. O banco oferecerá linhas de crédito aos produtores que desejarem recompor as áreas de Reserva Legal (RL) e de Proteção Permanente (APP).
- **Princípios de Equador** – Critérios ambientais para a concessão de financiamento para grandes obras, que o banco adere voluntariamente.
- **Protocolo GHG** - É membro fundador do Protocolo GHG do Brasil. Trata-se de uma ferramenta de identificação, medição e gerenciamento de emissão de CO₂, utilizada por empresas e governos.
- **Projeto CDP** – É a sigla em inglês para o Relatório de Informações sobre o Carbono, criado pelo governo britânico e um grupo de fundações. Trata-se de um questionário com perguntas sobre políticas de mudanças climáticas endereçadas a empresas, com o objetivo de aumentar a transparência da avaliação de risco de investimento a partir das informações fornecidas por elas.
- **United Nations Global Compact** - O Pacto Global tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios.
- **Agenda 21** - Compromisso assumido pelo Banco do Brasil com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) para desenvolver agenda no sentido de evidenciar o comprometimento da empresa com o desenvolvimento sustentável de seus negócios.
- **Protocolo Verde** - Assinado por bancos com participação proprietária do governo e visando o financiamento de desenvolvimento aplicando o critério de sustentabilidade.
- **Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável** - Iniciativa do BB que apoia atividades produtivas que sejam economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas.
- **Fundos de Investimento** - Fundos éticos onde metade da comissão por seu gerenciamento é dedicada a programas sociais.
- **Microcrédito** - O BB é um dos principais agentes do fornecimento de microcrédito no Brasil. A carteira de microcrédito estava em R\$ 674 milhões no final de 2009, um aumento de 31,9% na comparação com dezembro de 2008.
- **Agricultura Familiar** – O Banco do Brasil é a instituição que mais empresta dinheiro para a agricultura familiar. O programa apoia produtores rurais de pequeno porte e projetos para a

geração de renda no meio rural. No final de 2009, a carteira estava em R\$ 18,28 milhões, mostrando crescimento de 21.1% em relação ao ano anterior.

O que é a ong WWF-Brasil?

O WWF-Brasil é uma organização não governamental brasileira dedicada à conservação da natureza com os objetivos de harmonizar a atividade humana com a conservação da biodiversidade e de promover o uso racional dos recursos naturais em benefício dos cidadãos de hoje e das futuras gerações. O WWF-Brasil, criado em 1996 e sediado em Brasília, desenvolve projetos em todo o país e integra a Rede WWF, a maior rede independente de conservação da natureza, com atuação em mais de 100 países e o apoio de cerca de cinco milhões de pessoas, incluindo associados e voluntários.

Qual é o trabalho do WWF-Brasil?

O WWF-Brasil está envolvido em uma série de programas que visam a conservação da biodiversidade no Brasil. Confira algumas de suas atividades:

Mudanças climáticas – O WWF-Brasil promove iniciativas que ajudam a despertar a consciência da sociedade para a questão ambiental e influenciar seus líderes para a necessidade urgente de se combater o aquecimento global e adotar uma trajetória de desenvolvimento de baixo carbono. Uma dessas iniciativas é a Hora do Planeta, que o WWF-Brasil começou a organizar no país em 2009. Em seu primeiro ano, a iniciativa já superou sua meta e atingiu um número quatro vezes maior de participantes, que mantiveram as luzes apagadas durante uma hora, em 28 de março. A próxima Hora do Planeta vai ocorrer no dia 26 de março de 2011, das 20h30 às 21h30.

Soja responsável – O WWF-Brasil desempenha papel fundamental das negociações da Mesa Redonda da Soja Responsável (RTRS). A RTRS é um fórum internacional que reúne representantes de instituições, governos, produtores, empresas e organizações não governamentais envolvidos com a cadeia de produção e comercialização da soja. A indústria da soja no Brasil continua comprometida com a moratória para não adquirir o produto oriundo de desmatamentos na Amazônia.

Pantanal - O WWF-Brasil estuda e atua na Bacia do Alto Paraguai em uma perspectiva transfronteiriça, olhando para a região como um todo e propondo soluções que conservem os recursos naturais e beneficiem a população, promovendo o desenvolvimento sustentável. Principais áreas de atuação: apoio à criação e implementação de áreas protegidas, estímulo a boas práticas ambientais na pecuária, ampliação do conhecimento científico sobre a área, apoio a projetos de conservação de espécies, apoio e capacitação para geração de renda e boas práticas ambientais, treinamentos em educação ambiental para professores, incentivo à participação da sociedade nos debates ambientais, apoio à definição de políticas públicas para a conservação, articulação com instituições do Brasil e da Bolívia para estudos e conservação do bioma.

Mata Atlântica – O WWF-Brasil contribui para a elaboração e a implementação de políticas públicas e incentivos legais e econômicos para o sistema estadual de unidades de conservação(UCs). E fortalece a gestão das unidades de conservação por meio da implementação de um programa de visitaçao de excelência no Brasil. A açao do WWF-Brasil

contribuiu para a criação oficial do Parque Estadual Restinga de Bertioxa, em São Paulo, em dezembro de 2010. A criação do parque havia sido aprovada pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente do Estado de São Paulo (Consema) no fim de outubro, e é uma prioridade para o WWF-Brasil, que promoveu ações para mobilização pública e via Internet, colhendo amplo apoio social à ampliação da área protegida na Mata Atlântica.

Amazônia – O WWF-Brasil contribui para a identificação de novas espécies e para o combate ao desmatamento e às atividades ilegais que degradam a floresta. Também trabalha para a criação e implementação de áreas protegidas, inclusive mosaicos e corredores ecológicos. O WWF-Brasil atua no apoio a cadeias produtivas florestais sustentáveis e desenvolve ações para conscientizar empresas e cidadãos a respeito da compra e da utilização responsáveis de matérias-primas e bens de consumo. O WWF-Brasil também participa, em parceria com outras organizações e instituições de governo, do Programa Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa), programa que visa expandir, consolidar e manter uma parte do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) no Bioma Amazônia, protegendo pelo menos 50 milhões de hectares e promovendo o desenvolvimento sustentável da região. Os parceiros comprometeram-se em investir US\$ 400 milhões ao longo de 10 anos na criação, consolidação e manutenção de áreas protegidas na Amazônia.

O que o WWF-Brasil faz pela conservação da água no setor agropecuário?

O WWF-Brasil, em conjunto com a rede WWF, que está presente em mais de 100 países, tem atuado fortemente no Brasil e em outros países visando a transformação dos mercados em direção à sustentabilidade, especialmente no setor agropecuário. Além da Mesa Redonda da Soja Responsável, o WWF-Brasil participa da Iniciativa para um Açúcar Melhor (BSI) e da Mesa Redonda para o Óleo de Palma (RSPO). Todas elas têm como critérios comuns a manutenção e/ou a recuperação de matas ciliares e das reservas legais, a maior eficiência no uso de insumos, a proibição de agroquímicos de alta toxicidade e a exigência e/ou o incentivo às boas práticas agrícolas que mantenham e/ou recuperem a qualidade e a quantidade de água e de solo e que minimizem a emissão de gases de efeito estufa. Além dessas, o WWF-Brasil participa de outras iniciativas multisetoriais que não envolvem certificação, como o Grupo de Trabalho de Pecuária Sustentável.

O WWF-Brasil também tem atuado na agropecuária em escala local, por meio do estabelecimento de parcerias com produtores e associações. O foco tem recaído na implementação e avaliação de boas práticas que reduzam a quantidade de insumos utilizados (principalmente agroquímicos) associados à manutenção e ganho de produtividade, práticas que reduzam a emissão de gases de efeito estufa e aumentem a absorção de carbono, adequação ao código florestal, manutenção e melhoria da qualidade e quantidade da água e avaliação de áreas prioritárias para a conservação nas unidades produtivas de larga escala.

Quem são as demais instituições envolvidas na parceria?

Fundação Banco do Brasil - Criada em 1988, a Fundação Banco do Brasil se dedica a promover o desenvolvimento social do país, por meio do financiamento de projetos que busquem soluções para problemas sociais. Desde 2009, o planejamento estratégico da instituição dá ênfase a questões ambientais, com foco em geração de trabalho e renda e educação e cultura com apoio das tecnologias sociais.

Agência Nacional de Águas – Vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, a ANA é responsável pela implementação da gestão dos recursos hídricos brasileiros. Foi criada no ano 2000. Está sob sua responsabilidade a regulação do uso das águas dos rios e lagos de domínio da União e a implementação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

O que são boas práticas agrícolas?

As boas práticas agrícolas são aquelas que não ocasionam danos para o meio ambiente, para os agricultores ou para os consumidores. Trata-se de um conjunto de princípios, normas e recomendações técnicas aplicadas à produção, processamento e transporte de alimentos. Visam melhorar as condições de trabalho na agricultura, a segurança alimentar, o cuidado com a natureza e os animais e a produção de alimentos saudáveis, evitando a contaminação da água e do solo.

O que é a pegada hidrológica?

A água que consumimos não é só aquela utilizada para beber, tomar banho, cozinhar ou para limpar a casa. Esta, na verdade, é só a menor parte do que usamos. A maior parte está nos produtos que consumimos. Produzir comida, fabricar papel, sacolas de plástico, roupas ou automóveis, tudo implica em alto uso e em contaminação de água. Esta é a chamada água virtual, que o consumidor não vê, mas está embutida nos processos agrícolas e industriais. A pegada hidrológica é um indicador que considera todos estes usos, diretos e indiretos, para definir o volume de água usado para produzir bens e serviços. O setor agropecuário é o maior usuário de água no país, apresentando significativa pegada hidrológica. Por exemplo, para a produção de 1 kg de soja são necessários 1.800 litros de água. Para a produção de 1 kg de carne bovina, 15.500 litros.

Qual o consumo de água da atividade agropecuária no Brasil?

O setor rural é responsável por cerca de 82% da água consumida no Brasil, sendo 69% para irrigação, 11% para abastecimento animal e 2% para abastecimento rural, de acordo com dados da Agência Nacional de Águas (ANA). O abastecimento urbano corresponde a 11% do total, enquanto que as indústrias usam 7% de toda a água consumida.

A erosão causada por alterações do uso do solo, como a formação de lavouras e pastagens, tem impactos sobre a água?

A erosão dos solos e sua conseqüente sedimentação impactam os ecossistemas aquáticos de várias formas: as partículas de sedimentos suspensas na água impedem a penetração da luz e limitam o crescimento de algas e plantas aquáticas. A carga excessiva de sedimentos é depositada nos leitos de rios e lagos, gerando assoreamento e eliminando ambientes reprodutivos de peixes e invertebrados e alterando a dinâmica de vazão e formação de habitats essenciais à biodiversidade aquática. Além disso, o assoreamento é um dos fatores-chaves na grande incidência de enchentes e todo os prejuízos associados a elas. As causas da erosão dos solos e sedimentação dos corpos d'água são, principalmente, o desmatamento em áreas sensíveis com solos frágeis, florestas ripárias nas margens dos rios e o mau manejo das terras, como o sobrepastejo na pecuária, expondo o solo à ação erosiva dos ventos e das chuvas.

Qual é o impacto dos agroquímicos nos ecossistemas aquáticos?

Os ecossistemas aquáticos são impactados pela contaminação de fertilizantes e agroquímicos. Os fertilizantes com base em fósforo e nitrogênio causam a eutrofização (aumento da demanda biológica de oxigênio) dos corpos d'água, comprometendo a qualidade da água. Agroquímicos, como fungicidas e inseticidas, contaminam as águas com moléculas altamente tóxicas e com metais pesados, como cobre, cádmio, zinco e mercúrio, altamente prejudiciais à saúde. Esses componentes contaminam os solos e posteriormente percolam nas águas superficiais e subterrâneas, permanecendo nas cadeias alimentares e matando espécies aquáticas, incluindo as aves que se alimentam de peixes, moluscos, crustáceos e outros animais aquáticos. Deve-se se frisar também o grande risco de contaminação para os seres humanos oriundo da aplicação dos agroquímicos nas atividades agrícolas. Os agrotóxicos são a principal causa de morte por intoxicação no Brasil, segundo dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas da Fiocruz. Em 2008 (último dado disponível), os venenos agrícolas intoxicaram 4 mil pessoas e levaram outras 144 à morte no país.

As nascentes são protegidas por lei?

As nascentes são muito importantes para a vida. Elas dão origem a córregos, ribeirões e rios. Se não forem protegidas, pode haver ressecamento dos cursos d'água. Por isso, elas são consideradas área de proteção permanente (APP), de acordo com o Código Florestal Brasileiro.

O que é consumo consciente?

O consumo consciente leva em conta os reflexos dos atos do consumidor na sociedade, na economia e no meio ambiente. As decisões de consumo podem ter reflexos positivos ou negativos. Os produtos orgânicos, locais e da estação, por exemplo, são preferíveis por não utilizarem venenos ou quaisquer produtos químicos, evitando a poluição do solo, da água e do ar. Produtos locais também colaboram para diminuir o uso de combustível fóssil no transporte das mercadorias. O consumidor consciente está atento às conseqüências de suas compras, uso ou descarte de produtos ou serviços.

Qual é a importância da reciclagem do lixo?

A reciclagem, processo de transformação do lixo em novos produtos, é importante para diminuir a pressão sobre os recursos naturais, para diminuir o acúmulo de dejetos na natureza e para diminuir a poluição do solo, da água e do ar. Papel, plástico, vidro e metal são alguns dos produtos que podem ser reciclados. Descartados na natureza, levariam até milhares de anos para se decompor, processo que em muitos casos libera compostos tóxicos na natureza – caso dos plásticos pvc, por exemplo. A reciclagem é importante, ainda, por gerar trabalho e renda para os catadores de materiais recicláveis e para a diminuição dos custos de produção.

Qual o problema de usar sacolas plásticas?

As sacolas plásticas são largamente utilizadas em todo o mundo. Estima-se que no Brasil sejam distribuídas 1,5 milhão de sacolas a cada hora. Elas têm um alto custo ambiental. São fabricadas a partir do petróleo, demandam energia e água e liberam efluentes tóxicos. Depois de usadas, acumulam-se nos lixões, aumentando o volume de lixo, ou são descartadas no meio-ambiente, aumentando a poluição, entupindo bueiros ou indo parar em matas e oceanos, sendo ingeridas por animais, que morrem sufocados ou presos nelas.

Por que não devo jogar óleo usado na pia?

O óleo, quando jogado no esgoto, polui a água. Além disso, ele pode se solidificar no encanamento, provocando entupimentos.

Como descartar pilhas e baterias?

Pilhas e baterias podem liberar compostos tóxicos na natureza em seu processo de degradação. O correto é levar pilhas e baterias a postos de coleta, que dão o destino adequado a estes produtos. Pesquise onde estão os postos de coleta em seu município. A nova lei que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305), estabelece que os fabricantes deste tipo de produto devem se responsabilizar pelo correto descarte dos materiais.

Quanto do lixo é separado no Brasil?

Segundo dados do Compromisso Empresarial para a Reciclagem (Cempre), 443 municípios brasileiros operam programas de coleta seletiva (cerca de 8% do total), atendendo a uma população de cerca de 22 milhões de brasileiros. Em muitos desses municípios o serviço atende apenas 10% da população. A coleta seletiva é realizada em 62% dos municípios com a participação de organizações de catadores de materiais recicláveis. A distribuição dos municípios por regiões é a seguinte: Norte (05); Centro-Oeste (13); Nordeste (45); Sul (159); Sudeste (221).

Como serão as campanhas de engajamento previstas na iniciativa?

Serão ações com o objetivo de despertar a consciência ecológica e a mudança de atitude em relação aos recursos naturais. As ações vão desde as mais simples, como uma palestra ou a distribuição de material impresso, até intervenções concretas na natureza, como um mutirão de limpeza na margem de um rio, por exemplo.

Como posso participar?

Sua participação é muito importante. Você pode se engajar nas atividades em desenvolvimento. Informe-se no portal do WWF-Brasil (www.wwf.org.br), acesse o material de divulgação, divulgue o trabalho em sua comunidade, repasse as informações para seus amigos, parentes e colegas, use as mídias sociais, a internet e o email.

Contatos:**Assessoria de Comunicação do WWF-Brasil**

Warner Bento Filho: (61) 3364 7477 – warner@wwf.org.br

Maristela Pessôa, assistente de Comunicação: (61) 3364.7464 – maristela@wwf.org.br

Visite: www.wwf.org.br

O WWF-Brasil é uma organização não governamental brasileira dedicada à conservação da natureza com os objetivos de harmonizar a atividade humana com a conservação da biodiversidade e de promover o uso racional dos recursos naturais em benefício dos cidadãos de hoje e das futuras gerações. O WWF-Brasil, criado em 1996 e sediado em Brasília, desenvolve projetos em todo o país e integra a Rede WWF, a maior rede independente de conservação da natureza, com atuação em mais de 100 países e o apoio de cerca de 5 milhões de pessoas, incluindo associados e voluntários.